



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Insatisfação corporal e viés de atenção para imagens de corpos
<b>Autor</b>	RAFAEL SPEGGIORIN DE OLIVEIRA MORAIS
<b>Orientador</b>	THIAGO GOMES DE CASTRO

Autor: Rafael Spegiorin de Oliveira Morais  
Orientador: Thiago Gomes de Castro

*Insatisfação corporal e viés de atenção para imagens de corpos*

A insatisfação corporal pode ser definida como uma auto-avaliação negativa do próprio corpo por seu tamanho, forma ou peso. A literatura em psicologia cognitiva experimental apresenta evidências de que esta insatisfação não estaria restrita a um julgamento consciente da própria imagem do corpo. Assim, para se compreender adequadamente o fenômeno, diferentes métodos de investigação devem ser aplicados. Alguns estudos na área indicam que medidas de tempo de reação para a identificação de corpos podem estar associadas a perfis de insatisfação corporal. O objetivo da presente pesquisa foi testar um paradigma experimental de engajamento/desengajamento atencional para estímulos visuais padronizados de corpos magros e com sobrepeso em uma amostra de mulheres jovens adultas brasileiras. Hipotetizou-se que mulheres insatisfeitas com seu próprio corpo, identificadas a partir de uma medida explícita de imagem corporal, apresentariam maior dificuldade de desengajamento atencional para figuras magras e com sobrepeso. Participaram da pesquisa 44 mulheres com idade média de 24,9 anos (DP = 3,9 anos) e Índice de Massa Corporal médio de 24,83 (DP = 4,61). As participantes responderam o Body Shape Questionnaire, a Escala de Figuras de Silhuetas, e uma tarefa experimental computadorizada que avaliou o engajamento e o desengajamento atencional para estímulos padronizados em formato de avatar de corpos magros, com sobrepeso e estímulos neutros (cilindros). As evidências indicaram uma associação entre a insatisfação corporal e uma dificuldade de desengajamento atencional seletiva apenas para a imagem de corpo com maior sobrepeso. Tal efeito não foi encontrado para as figuras magras. Ainda que um padrão de viés específico para o corpo com maior sobrepeso tenha sido observado, o experimento não foi capaz de identificar um viés de atenção em bloco para os corpos com sobrepeso. Limitações são discutidas quanto ao uso de figuras padronizadas com aspecto de avatar para as pesquisas de engajamento/desengajamento atencional.

Palavras-chave: imagem corporal, atenção visual, psicologia experimental.